

**SERVIÇO DE ANESTESIOLOGIA ANIMAL DA UNIDADE DE MEDICINA
VETERINÁRIA DA UFFS – REALEZA**

Paloma Tomazi¹

Elidiane Rusch²

Evandro de Oliveira Rodrigues³

Fabíola Dalmolin⁴

Gabrielle Coelho Freitas⁵

Gentil Ferreira Gonçalves⁶

Gustavo Antônio Boff⁷

Posteriormente ao êxito da primeira edição do projeto de extensão intitulado "Serviço de Anestesiologia Animal da Unidade de Medicina Veterinária da UFFS – Realeza" desenvolveu-se a segunda edição, fundamentada na importância da anestesiologia animal para a medicina veterinária e na assistência dada à comunidade regional, visando o bem-estar animal e a qualificação profissional dos discentes. O presente

1 Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza. Bolsista extensão. palomatatoma@hotmail.com

2 Discente do Curso de Medicina Veterinária da UFFS, campus Realeza. elidianenina@gmail.com

3 Discente do Curso de Medicina Veterinária da UFFS, campus Realeza. biologo_evandro@hotmail.com

4 Docente Doutora do Curso de Medicina Veterinária da UFFS, campus Realeza. fabiola.dalmolin@uffs.edu.br

5 Docente Doutora do Curso de Medicina Veterinária da UFFS, campus Realeza. gabrielle.freitas@uffs.edu.br

6 Docente Doutor do Curso de Medicina Veterinária da UFFS, campus Realeza. gentil.goncalves@uffs.edu.br

7 Discente do Curso de Medicina Veterinária da UFFS, campus Realeza. gustavo_boff@hotmail.com

estudo tem o objetivo de relatar a casuística de procedimentos anestésicos realizados pelo referido projeto. O Serviço de Anestesiologia Animal da Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária da UFFS – Realeza foi desenvolvido durante quatorze meses (abril de 2015 a julho de 2016) e foram realizados protocolos que envolveram contenção farmacológica, anestesia e analgesia. No total foram realizados 420 procedimentos anestésicos, dentre eles 318 caninos, 61 felinos, 8 aves, 1 ovino e 1 hamster. Dentre os procedimentos cirúrgicos, os realizados com maior frequência foram ovariosalpingohisterectomia (110 animais), orquiectomia (43 animais), mastectomia (30 animais) e osteossíntese (14 animais). No âmbito ambulatorial houve um número significativo de animais que necessitaram de mediação anestésica, tranquilização e/ou sedação para a realização de exames radiográficos, desobstruções uretrais, remoção de espinhos de ouriço, mielografia, biópsia e retirada de pinos. Houve um grande avanço tanto da população, quanto dos discentes. A população motivou-se a cuidar de seus animais domésticos, tratando suas enfermidades e muitas vezes precavendo-se de outras, ao levar seus animais para a realização de cirurgias eletivas, como é o caso da maioria das ovariosalpingohisterectomias (castrações) realizadas. Os discentes envolvidos no projeto desenvolveram o treinamento técnico através do envolvimento com a rotina médico-veterinária e iniciação científica, além da inserção social promovida pelas atividades. Todo procedimento veterinário que produza algum estímulo doloroso ao paciente deve ser intermediado com a administração de protocolos analgésicos e/ou anestésicos. Esta técnica gera segurança aos procedimentos, além de preservar a saúde e o bem-estar animal.

Palavras-chave: Projeto de extensão. Procedimentos cirúrgicos. Anestesia. Analgesia. Bem-estar animal.